

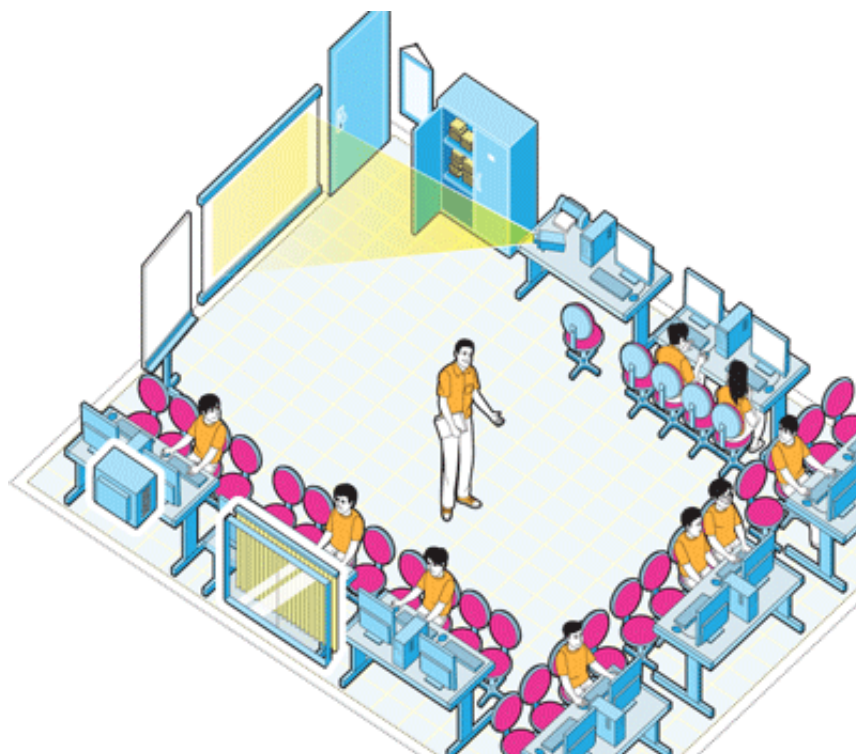
Como montar o laboratório de informática e fazer uma boa gestão deste espaço

Pesquisa da FVC mostra que internet e computadores já chegaram. O desafio, agora, é colocá-los em uso

Cinthia Rodrigues

[< <](#) Página de [> >](#)

=== PARTE 1 ===



Como organizar o laboratório: veja no infográfico as recomendações para que esse espaço seja bem utilizado. Ilustrações: Luciano Veronezi. Clique na imagem para ampliar

[Clique aqui para ver o infográfico em PDF](#)

Mais sobre Tecnologia

Reportagens

- [Planejamento no uso da tecnologia: a chave para o sucesso](#)

Especial

- [Tecnologia a serviço da aprendizagem](#)

O computador e a internet já são uma realidade nas escolas. Pesquisa encomendada pela Fundação Victor Civita (FVC) ao Ibope mostra que a falta de recursos não é mais obstáculo

para a maioria das instituições. O levantamento, feito em 400 escolas públicas de 13 capitais, mostrou que 98% têm computador, e 83%, acesso à internet. De cada quatro instituições, três possuem laboratório de informática. O desafio agora é mantê-lo aberto e estimular professores e alunos a usar o espaço.

"Em muitas unidades, a sala com computadores fica trancada e só uma pessoa tem a chave", comenta Roberta Panico, coordenadora pedagógica do Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária (Cedac) e consultora da NOVA ESCOLA GESTÃO ESCOLAR. Muitos gestores têm medo de que os equipamentos sejam danificados e por isso proíbem o seu uso. Contudo, uma sala bem montada e bem gerenciada só traz benefícios. Veja no infográfico acima algumas recomendações do Ministério da Educação (MEC) para a montagem do espaço. E no quadro abaixo, alguns cuidados para evitar problemas com os equipamentos.

O estudo da FVC mostrou que há muito a avançar na utilização do espaço. Em apenas 61% das unidades, os professores faziam algum uso pedagógico dos computadores e, muitas vezes, para a digitação de textos ou pesquisas próprias sem a participação dos alunos. Entre as instituições com laboratório de informática montado, 18% não o usam com os estudantes. Os equipamentos chegaram à escola, mas não ao cotidiano dela.

=== PARTE 2 ===

A utilização dos micros deve entrar no planejamento do professor

Para se tornar uma ferramenta de aprendizagem, o laboratório de informática precisa entrar no projeto político pedagógico da escola. A professora de Educação, Tecnologia e Mídias da Universidade Estadual da Paraíba Roseane Albuquerque Ribeiro afirma que a discussão em torno do propósito dos equipamentos e as possibilidades que eles trazem estimula o uso. "Quanto menos a equipe domina a tecnologia, maior a necessidade de saber para que serve e, então, buscar uma forma de encaixá-la nas aulas", diz.

Cada professor deve incluir a utilização dos micros no planejamento de suas aulas. Para evitar a falta de conexão com o conteúdo, Roseane propõe que a equipe faça a seguinte pergunta: que necessidades dos alunos o computador pode sanar nessa disciplina? "É fundamental que a informática auxilie na aprendizagem dos conteúdos", afirma. Na opinião dela, o foco no tema também ajuda o professor a superar o medo da tecnologia. "Uma vez definido o que o educador quer fazer, a equipe gestora deve buscar ajuda com a parte técnica. Pode ser com outros professores, contratando um profissional ou mesmo pedindo o apoio dos alunos, que, em geral, podem contribuir."

Outra forma de estimular o uso do laboratório é abrir a agenda. Além de organizar um contato mínimo de cada classe com as ferramentas tecnológicas, deve haver um quadro de horários em exposição para que professores e alunos possam agendar atividades extras nos horários livres. Para isso, o laboratório deve passar a maior parte do tempo aberto ou ter disponíveis pelo menos duas cópias das chaves - uma na secretaria e outra com o inspetor

ou monitor de plantão. A montagem do cronograma mínimo é essencial para garantir que nenhuma turma deixe de ter acesso aos micros e à internet.

=== PARTE 3 ===

HTPC no laboratório para aprender a trabalhar com os recursos

A agenda do espaço deve ter ainda horários reservados para os docentes aprenderem a tornar o computador útil em suas aulas. "O professor precisa de formação que o leve a ver como o equipamento pode auxiliar no ensino dos conteúdos", diz Roseli de Deus Lopes, coordenadora do Núcleo de Aprendizagem, Trabalho e Entretenimento do Laboratório de Sistemas Integráveis da USP, parceiro da FVC no estudo.

Em Curitiba, a coordenadora do laboratório de informática do Colégio Imaculada Conceição, Carla Ariella, conta que, no ano passado, os professores começaram a ter oficinas. "Eles aprendem a incluir as tecnologias no ensino dos conteúdos. Hoje, planejam aulas com atividades que serão feitas no computador ou orientam pesquisas na internet sobre temas que serão debatidos em sala de aula", conta.

Cuide bem para usar sempre



Mantenha a máquina ligada

Desligar o computador várias vezes ao dia pode causar desgaste desnecessário. Se houver previsão de uso em poucas horas, deixe-o ligado e desligue apenas o monitor.



'Gatos' não são bem-vindos

Os computadores não devem compartilhar tomadas com outros equipamentos, como enceradeiras e ar-condicionado, pois a oscilação de energia pode causar danos.



Retire as capas antes de usar

As capas evitam poeira enquanto as máquinas estão desligadas, mas devem ser retiradas, inclusive da CPU, sempre que o aparelho for usado para que não impeçam a ventilação.



Comida e teclado não combinam

O laboratório de informática precisa ser protegido de sujeira. Migalhas de comida e líquidos podem causar danos ao equipamento. Proíba alimentos nas bancadas.



Paredes livres de encanamentos

Infiltrações e umidade causadas por vazamentos em instalações hidráulicas podem causar danos aos aparelhos. Para instalar o laboratório, escolha uma sala longe de encanamentos.

Continue lendo

- [Introdução](#)
- [A utilização dos micros deve entrar no planejamento do professor](#)
- [HTPC no laboratório para aprender a trabalhar com os recursos](#)

[|<](#) [≤](#) Página de [≥](#) [|>](#)

Gostou desta reportagem? Assine NOVA ESCOLA CLUBE e acesse conteúdos das duas melhores revistas de Educação do país.

Publicado em GESTAO ESCOLAR, Edição [006](#), Fevereiro/Março 2010.

Comentários